

6 E agora elevou elle a minha cabeça por cima dos meus inimigos.

Eu andei ao redor, e eu immolei no seu tabernaculo huma victima com clamores de jubilo: cantarei, e farei resonar a melodia dos hymnos para gloria do Senhor.

7 Ouve, Senhor, a voz, com que clamei a ti: tem compaixão de mim, e ouve-me.

8 O meu coração te disse: O meu rosto te buscou: eu buscarei, Senhor, o teu rosto.

9 Não apartes de mim a tua face: e não te retires do teu servo na tua ira.

Sê minha ajuda: não me deixes, nem me desprezes, ó Deos, meu Salvador.

10 Porque meu pai, e minha mãe me deixarão: mas o Senhor me tomou na sua protecção.

11 Prescreve-me, Senhor, a Lei, que devo seguir no teu caminho: e digna-te, por causa dos meus inimigos, de me conduzir pela vereda direita.

12 Não me entregues á má vontade dos que me affligem: porque se levantarão contra mim testemunhas iniquas, e a iniquidade mentio contra si mesma.

13 Eu creio que verci os bens do Senhor na terra dos vivos.

14 Espera ao Senhor, e obra varonilmente: fortifique-se o teu coração, e está firme esperando ao Senhor.

SALMO XXVII.

MORAL.

Cercado dos mãos homens, põe a sua confiança em Deos, para não perecer com elles.

SALMO ao mesmo David.

Ad te, Domine, clamabo: Deus meus, ne sileas a me.

1 A ti clamarei, Senhor: não guardes silencio a meu respeito, ó meu Deos; para que não succeda, que recusando tu responder-me, me torne eu semelhante aos que descem ao fosso.

2 Ouve, Senhor, a voz da minha deprecação, quando eu a ti oro, e quando levanto as minhas mãos ao teu santo templo.

3 Não me arrastes juntamente com os peccadores; e não me percas com os que obrão a iniquidade: os quaes fallão de paz com o seu proximo, e nos seus corações não cuidão senão em lhe fazer mal.

4 Dá-lhes a paga, segundo as suas obras, e segundo a malignidade dos seus projectos.

Trata-os, segundo as obras das suas mãos: dá-lhes a recompensa, que lhes he devida.

5 Porque elles não comprehendêrão as obras do Senhor, e as obras das suas mãos, tu os destruirás, e não os restabelecerás.

6 Bemdito o Senhor, porque ouviu a voz da minha deprecação.

7 O Senhor he a minha ajuda, e o meu protector; n'elle esperou o meu coração, e eu fui ajudado.

8 E a minha carne refloreceo: por isso eu o louvarei de todo o meu coração.

9 O Senhor he a fortaleza do seu povo, e o protector, que salva ao seu unguido em tantos recontros.

10 Salva, Senhor, ao teu povo, e abençoa a tua herança: conduze-os, e exalta-os até á eternidade.

SALMO XXVIII.

MORAL.

Venera a magestade de Deos, quando tropeja, e consola ao povo assustado.

SALMO de David, na consummação do Tabernaculo.

Afferte Domino, filii Dei.

1 Trazei ao Senhor as vossas offeras, filhos de Deos: trazei ao Senhor os filhos dos carneiros: trazei ao Senhor a gloria, e a honra.

2 Rendei ao Senhor a gloria, que he devida ao seu nome: adorai ao Senhor no seu santo atrio.

3 A voz do Senhor retumba sobre as aguas: o Deos da magestade tropejou: o Senhor se fez ouvir sobre as grandes aguas.

4 A voz do Senhor he acompanhada de força: a voz do Senhor he cheia de magnificencia.

5 A voz do Senhor he a que quebra os cedros: e o Senhor quebrará os cedros do Libano.

6 Elle os quebrará, e fará em miudos pedaços tão facilmente, como se elles fossem huns tenros novilhos do Libano, e huns tenros filhos dos unicornios, queridos de suas mãis.

7 A voz do Senhor he a que divide as chammas do fogo:

8 A voz do Senhor he a que abala o deserto: porque o Senhor fará tremer o deserto de Cades.

9 A voz do Senhor he a que prepara os veados, e que descobrirá os lugares sombrios, e espessos; e todos no seu templo publicarão a sua gloria.

10 O Senhor he o que habita no diluvio: e o Senhor assentado no seu throno reinará eternamente.

11 O Senhor he o que dará força ao seu povo: o Senhor he o que abençoará o seu povo em paz.

SALMO XXIX.

DE ACÇÃO DE GRAÇAS.

SALMO de Cantico, na dedicação da casa de David.

Evaltabo te, Domine, quoniam suscepisti me.

1 Eu publicarei, Senhor, as tuas grandezas, porque tu me elevaste; e porque não dèste lugar a meus inimigos de se alegrarem sobre mim.

2 Senhor meu Deos, eu clamei a ti, e tu me sáraste.